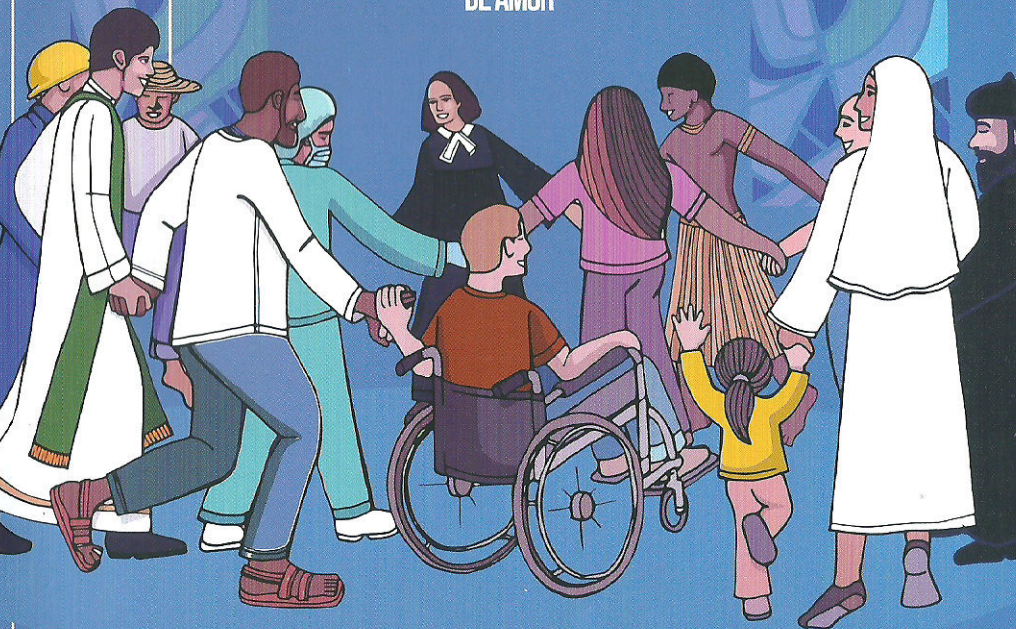


V CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA

“CRISTO É A  
NOSSA PAZ:  
DO QUE ERA DIVIDIDO,  
FEZ UMA UNIDADE”.

(Ef 2.14a)

“FRATERNIDADE E  
DIÁLOGO: COMPROMISSO  
DE AMOR”



28 DE MARÇO - COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE - DOMINGO DE RAMOS



ENSINO FUNDAMENTAL II





# CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2021

**Tema:** Fraternidade e diálogo: compromisso de amor.

**Lema:** "Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade". (Ef 2,14a)





**Direção-Geral:**

Mons. Jamil Alves de Souza

**Secretário Executivo para Campanhas da CNBB:**

Pe. Patriky Samuel Batista

**Autores:**

Maria Mônica Pimentel Pinto

Amélia Maria Brito de Albuquerque

**Edição:**

João Vítor Gonzaga Moura

**Revisão:**

Vinicius Caetano

Leticia Figueiredo

**Cartaz da CFE 2021:**

Ateliê 15

**Ilustrações:**

Keille Lorainne

**Projeto Gráfico, capa e diagramação:**

Henrique Billygran Santos de Jesus

**Impressão e acabamento:**

Cidade Gráfica e Editora Ltda

**Edições CNBB**

SAAN Quadra 3, Lotes 590/600

Zona Industrial – Brasília-DF

CEP: 70.632-350

Fone: 0800 940 3019 / (61) 2193-3019

E-mail: vendas@edicoescnbb.com.br

www.edicoescnbb.com.br



# APRESENTAÇÃO

## Nossa palavra a você, dinamizador(a) dos Encontros da CFE 2021

A Campanha da Fraternidade é lançada durante a Quaresma. Os cinco Encontros sugeridos neste livro serão realizados um em cada semana da Quaresma nos dias a serem escolhidos por você.

Neste ano de 2021, a Campanha da Fraternidade Ecumênica nos faz refletir sobre: “Fraternidade e diálogo: compromisso de amor”. Tem como lema: “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef 2,14) que é parte da Epístola de São Paulo aos Efésios.

O Objetivo Geral “convida as comunidades de fé e pessoas de boa vontade a pensarem, avaliarem e identificarem caminhos para superar as polarizações e violências através do diálogo amoroso, testemunhando a unidade na diversidade” (Texto-Base CFE 2021, n. 3)<sup>1</sup> e nos faz meditar sobre a necessidade de sermos pessoas construtoras da paz, fraternas, comprometidas com o amor, para construir a unidade e acabar com as divisões.

Este subsídio foi elaborado a partir do Texto-Base da CFE 2021, para trabalhar a Campanha da Fraternidade Ecumênica com os adolescentes.

Você, educador comprometido com eles, lerá o Texto-Base e este subsídio para planejar a realização dos Encontros, providenciando o Hino, o cartaz e todo o material necessário.

Você pode pesquisar e inserir dinâmicas e práticas de acordo com o seu grupo de adolescentes, tais atividades podem deixá-los ainda mais empolgados para um trabalho efetivo da Campanha da Fraternidade Ecumênica na escola, em casa e nos grupos sociais.

---

1 CONIC; CNBB. *Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021: Texto-Base*. Brasília: Edições CNBB, 2020.

Como todos os anos, a Campanha segue a metodologia do Ver, Julgar e Agir. Esperamos, assim, poder ver a realidade em relação ao Tema da CFE, julgar essa realidade à luz da Palavra de Deus e agir para ajudar a transformar a sociedade em que vivemos.

Faça com que os adolescentes participem das reflexões e valorize suas contribuições. Estimule-os a fim de que deem sugestões para o agir e se comprometam com a Campanha.

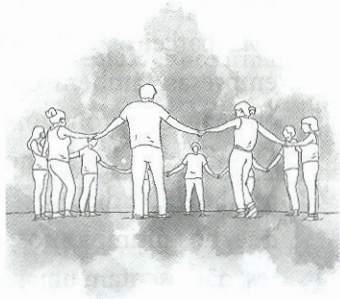
Que Maria, a mãe do Belo Amor, nos inspire e caminhe conosco para bem trabalharmos a Campanha da Fraternidade Ecumênica deste ano e que encontremos condições para realizar um trabalho transformador tanto na escola como na família.

**Maria Mônica Pimentel Pinto**  
**Amélia Maria Brito de Albuquerque**  
Pastoral da Educação – CNBB NE 1

# TEMA 1 – Fraternidade e diálogo: compromisso de amor

## 1. Juntos em comunhão

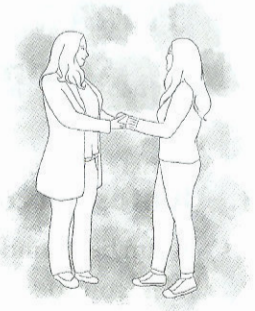
- ◆ Sejam bem-vindos ao nosso primeiro Encontro sobre a Campanha da Fraternidade deste ano de 2021. Este ano, a Campanha é Ecumênica e está reunindo as Igrejas Cristãs que fazem parte do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs: o CONIC.
- ◆ O tema da Campanha é “Fraternidade e diálogo: compromisso de amor” e o lema, “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef 2,14). O Objetivo Geral “convida as comunidades de fé e pessoas de boa vontade a pensarem, avaliarem e identificarem caminhos para superar as polarizações e violências através do diálogo amoroso, testemunhando a unidade na diversidade” (Texto-Base CFE 2021, n. 3).
- ◆ Vamos olhar uns para os outros e observar: O que temos em comum? Em que somos diferentes? Somos melhores sozinhos, isolados, ou quando estamos juntos? Por quê?
- ◆ Quando estamos juntos e acolhemos o outro, percebemos que as nossas qualidades ajudam a superar os nossos defeitos. Juntos somos mais e nos completamos. Assim, o exercício da fraternidade é que faz a grande diferença na nossa vida.
- ◆ Cantemos, acolhendo-nos uns aos outros. (*um canto à escolha, p. 23-25*)





## 2. A realidade de hoje

- ♦ Ninguém nasce sabendo dialogar. É preciso aprender a dialogar e isso é feito na família e na escola. Mais tarde, quando ingressamos no mundo do trabalho, a capacidade de dialogar é de grande relevância para o sucesso nas nossas relações com parceiros e clientes, por isso, muitas empresas também oferecem cursos para ensinar seus profissionais a dialogar.
- ♦ O que você observa no mundo que o cerca: as pessoas, de modo geral, sabem dialogar? Se observamos bem, vamos ver inclusive que, nos últimos anos, as pessoas estão cada vez mais impacientes, não escutam umas às outras, querem impor seu ponto de vista para o outro e, assim, o diálogo fica praticamente impossível.
- ♦ Falando sobre diálogo, vamos ler e comentar a história a seguir:



Nanda estava muito calada durante a aula; logo ela, que sempre fala coisas engraçadas que fazem a turma rir.

— O que houve Nanda? – perguntou a professora.

— Tive um desentendimento horrível com minha mãe ontem à noite. Ela ficou muito zangada, porque minhas notas estão baixas e, como castigo, tomou meu celular.

— Nossa, como sua mãe é “dinossaura”! – disse Rodrigo.

— Ninguém merece! – completou Júlia.

A professora Diana considerou que estava diante de uma excelente oportunidade para conversar sobre o diálogo entre gerações.

— Pessoal, vamos tentar fazer um exercício de colocar-se no lugar do outro. Como vocês acham que a mãe da Nanda se sentiu quando viu as notas dela? Por que ela tomou essa atitude?

A professora relacionou e comentou as respostas.

— Mas professora, mesmo tentando entender a mãe da Nanda, será que ela não poderia ter escolhido outro castigo? Tirar o celular de uma adolescente é o mesmo que matar – afirmou Patrícia.

— Bem – disse a professora – que argumentos você apresentou à sua mãe quando ela pegou seu celular, Nanda?

— Ah, eu chorei, gritei, reclamei, esperneei...

— Esses não são argumentos. Você teve uma crise emocional. Vamos relacionar os argumentos que realmente poderiam ser usados, como: “concordo, mamãe, que tenho me distraído muito com o celular, mas também preciso dele para fazer pesquisas para os meus trabalhos”. Quem me apresenta outros argumentos?

Depois de vários argumentos apresentados, Mariana, a nota dez da turma, ponderou:

— Bem, estou verificando que, para dialogar, é preciso ter maturidade emocional, colocar-se no lugar do outro, apresentar argumentos e também fechar acordos, não é isso, professora?

— Mariana você é demais! – exclamou Nanda – Quando chegar em casa, vou apresentar meus argumentos e buscar fechar um acordo para usar o celular 2 horas por dia, depois que terminar as tarefas. Espero que ela concorde. Posso até convidar o papai para ser o mediador do nosso diálogo.

— Ótimo, Nanda! – disse a professora – Amanhã você nos conta o que aconteceu.

- ◆ O que você pensa a respeito da atitude da mãe de Nanda?
- ◆ Consegue se colocar no lugar dela?
- ◆ Que argumentos, na sua opinião, Nanda deveria utilizar no diálogo com sua mãe? Comente a fala de Mariana.
- ◆ Como você acha que terminou a conversa de Nanda com sua mãe?
- ◆ Será que ela conseguiu fechar um acordo?
- ◆ Você já vivenciou alguma situação semelhante?
- ◆ Como agiu? Compartilhe no grupo.

### **3. Aclamemos a Palavra de Deus** *(um canto à escolha, p. 23-25)*

#### 4. O Evangelho da Paz – Lucas 24,13-15; 28-30

“Naquele mesmo dia, dois dos discípulos iam para um povoado, chamado Emaús, a sessenta estádios de Jerusalém. Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus aproximou-se e pôs-se a caminhar com eles. (...) Quando chegaram perto do povoado para onde se encaminhavam, ele fez de conta que ia adiante. Eles, porém, insistiram: “Fica conosco, pois já é tarde e o dia está declinando!”. Ele entrou para ficar com eles. Depois que se pôs à mesa com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção, partiu-o e deu a eles.

*(Silêncio para interiorização da Palavra.)*

#### 5. A paz constrói a unidade

- ♦ Imagine Jesus caminhando com os discípulos que seguiam para Emaús. Os discípulos julgavam que Jesus estava morto e, a princípio, não reconhecem esse Jesus transfigurado que caminha com eles. Mas gostam muito da conversa e insistem que fique na hospedaria com eles.
  - ♦ Com quem você costuma conversar?
  - ♦ Em casa, compartilha com seus familiares o que acontece com você?
  - ♦ Você conversa com Jesus sobre sua vida e preocupações?
  - ♦ Como você vê a conversa dos discípulos de Emaús?
  - ♦ Foi bom perceber como Jesus entrou na conversa deles?
  - ♦ O que aprendemos com esse texto bíblico?

#### 6. Exercício do diálogo

Além do objetivo geral, a Campanha tem objetivos específicos que colaboram para que o objetivo geral aconteça.

Os objetivos específicos da CFE 2021 são:

- ♦ Redescobrir a força e a beleza do diálogo como caminho de relações mais amorosas;



- ♦ Denunciar as diferentes violências praticadas e legitimadas indevidamente em nome de Jesus;
- ♦ Comprometer-nos com as causas que defendem a casa comum, denunciando a instrumentalização da fé em Jesus Cristo que legitima a exploração e a destruição socioambiental;
- ♦ Contribuir para superar as desigualdades;
- ♦ Animar o engajamento em ações concretas de amor ao próximo;
- ♦ Promover a conversão para a cultura do amor, como forma de superar a cultura do ódio;
- ♦ Fortalecer a convivência ecumênica e inter-religiosa;
- ♦ Estimular o diálogo e a convivência fraterna como experiências humanas irrenunciáveis, em meio a crenças, ideologias e concepções, em um mundo cada vez mais plural;
- ♦ Compartilhar experiências concretas de diálogo e convívio fraterno.

Junto com seus colegas, escolha um dos objetivos específicos e pense em uma ação que vocês possam desenvolver para colocar em prática esse objetivo.

## 7. A bênção de Deus na nossa vida

Deus é a fonte de toda a bênção. Em Cristo, a bênção de Deus se derramou sobre nós.

Rezemos juntos:

**Deus Pai, fonte de toda bênção, infundi em nosso coração o permanente desejo de estar com Jesus e com Ele aprender a olhar o outro como irmão. Ajudai-nos a ser capazes de dialogar na fraternidade e no amor, para construir um mundo de paz. Amém!**

- ♦ **Rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 (p. 26)**
- ♦ **Cantemos o Hino da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 (p. 27)**

## TEMA 2 – Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade

### 1. Juntos em comunhão

- ◆ Somos muito bem-vindos para mais um encontro de reflexão sobre a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021. Hoje vamos refletir sobre Cristo ser a nossa paz e unir o que é diferente.
- ◆ Vivemos em um tempo de muitas polarizações, em que as pessoas têm pontos de vista diferentes e querem impor seu pensamento aos demais. Isso faz surgir desentendimentos e divisões.
- ◆ É preciso aprender a conviver, respeitando o outro, valorizando saberes e culturas e sabendo dividir.
- ◆ Cantemos, acolhendo-nos uns aos outros e desejando a paz. *(um canto à escolha, p. 23-25)*

### 2. A realidade de hoje

- ◆ Vamos ler a história:

#### Um time campeão

Getúlio, o professor de Educação Física da Escola do Futuro, era um incentivador do esporte. Ele estimulou que os alunos formassem equipes de seus esportes favoritos e praticassem durante as aulas.

Tudo estava indo bem, quando surgiu a oportunidade de participarem de um campeonato de futebol júnior.

Getúlio conversou com os meninos, seus pais e a direção da escola, intensificou os treinos e inscreveu o time na competição.

Começaram, então, a surgir muitos problemas. Um dos atletas se achava o melhor e se negava a passar a bola para os colegas, porque



era ele quem tinha que marcar o gol. Quando alguém errava um passe, os outros logo criticavam o colega. Alguns se mostravam violentos e praticavam faltas desnecessárias. Na véspera da estreia, todos estavam nervosos e agitados.

Getúlio, então, parou o treino e reuniu todos no centro do gramado.

— Vamos conversar – ele disse.

— Quero falar para vocês sobre um “cara” que nunca jogou futebol. No tempo que ele viveu, nem se falava em futebol. Mas ele falava de amor e fraternidade, de sermos irmãos e de nos ajudarmos uns aos outros. E isso que Jesus falava vale para um time de futebol e vale para tudo nessa vida. Para sermos um time, não podemos estar divididos. Temos que ser uma unidade. O mesmo foco. O mesmo objetivo. Juntos em união.

Foi uma conversa longa e produtiva que terminou com uma bela oração falada por todos de forma espontânea.

Foi assim que o grupo de jogadores da Escola do Futuro começou a ser um time campeão.

- ♦ Que lições você retira dessa história?
- ♦ Você conhece alguma história em que a mensagem de Jesus ajudou a construir a paz?
- ♦ “Nas bem-aventuranças, em Mateus (5,9) se diz: ‘a pessoa que promove a paz é chamada de filho e filha de Deus’. Compreendemos através do evangelista João que a ‘paz é dom do Cristo ressuscitado’ (Jo 20,26). A paz é uma condição do reino de Deus (Rm 14,17). O Evangelho promove a paz e a comunidade confessa que Cristo é a paz que derruba os muros de separação e reconcilia as pessoas inimigas (Ef 2,11-14). O testemunho bíblico a respeito da paz é extremamente rico e nos desafia a entendermos o Evangelho como ‘promoção de paz’. Ao avistar a cidade de Jerusalém, Jesus chorou, porque ela desconhecia aquele que poderia lhe prover a paz (Lc 19,41s)” (Texto-Base CFE 2021, n. 127 e 128).



### 3. **Aclamemos a Palavra de Deus** (*um canto à escolha, p. 23-25*)

#### 4. **O Evangelho da Paz** – Efésios 2,14-16

De fato, ele é a nossa paz: de dois povos fez um só povo, em sua carne derrubando o muro da inimizade que os separava e abolindo a Lei com seus mandamentos e exigências. Ele quis, assim, dos dois povos formar em si mesmo um só homem novo, estabelecendo a paz e reconciliando os dois com Deus, em um só corpo, mediante a cruz, na qual matou a inimizade.

*(Silêncio para interiorização da Palavra.)*

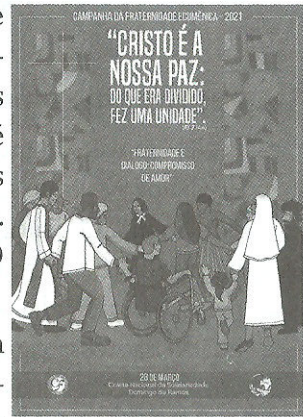
#### 5. **A paz constrói a unidade**

- ♦ O lema da CFE deste ano foi retirado deste texto bíblico. Esta é uma carta escrita pelo Apóstolo Paulo a qual busca afirmar que Deus reúne todos os homens na paz e na unidade, independente de cor, etnia, origem religiosa. Cristo é o centro do Projeto de Deus para a reconciliação de todos os homens.
- ♦ No tempo de Paulo, os judeus não aceitavam de bom grado as pessoas que se tornavam cristãs e as pessoas de outras nações também não aceitavam as leis dos judeus. Paulo procura mostrar que é Jesus quem dissipa essas diferenças e une todos.
- ♦ “Em Cristo, recebemos essa abundância de bênçãos, que nos torna herdeiros e herdeiras do Mistério revelado de ser um só povo unido em diversidade. Ser integrados e integradas na construção do Reino de Deus aponta para a unidade, que se realiza na oferta da diversidade dos dons concedidos por Cristo a cada pessoa, para que a casa comum seja um ambiente seguro e feliz para todos os seres vivos. O caminho para a maturidade cristã respeita e acolhe a diversidade e só alcança a plenitude mediante a cooperação mútua” (Texto-Base CFE 2021, n. 138).
- ♦ Em equipe, crie uma história que retrate o lema da CFE: “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” e apresente para os colegas de forma dramatizada.

## 6. Exercício do diálogo

Vamos olhar o Cartaz da Campanha e conversar sobre o que vemos. Ele traz a ciranda do diferente: expressa a ideia de sermos uma sociedade em diversidade. O Brasil é plural. Somos muitos povos e culturas. Somos diversos, mas estamos unidos na ciranda. Quem você convidaria para essa ciranda? O que acrescentaria ao cartaz?

- ◆ Converse com seus colegas, prepare um pequeno vídeo falando sobre a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 e divulgue nas redes sociais.



## 7. A bênção de Deus na nossa vida

Deus, que é Pai e rico em misericórdia, nos abençoe hoje e sempre: em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

- ◆ **Rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021** (p. 26)
- ◆ **Cantemos o Hino da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021** (p. 27)

## TEMA 3 – A força e a beleza do diálogo

### 1. Juntos em comunhão

- ♦ Hoje, conversaremos sobre a beleza do diálogo e sobre sua importância em nossa vida. O diálogo ajuda a solucionar problemas e cria vínculos entre as pessoas. Saber dialogar vem acompanhado da nossa capacidade de ouvir o outro, perceber suas qualidades e limites, colaborando para que encontre a solução que procura. Agora, fiquemos de mãos dadas em círculo e vamos:
  - ♦ Olhar nos olhos uns dos outros;
  - ♦ Sorrir uns para os outros;
  - ♦ Bater palmas uns para os outros;
  - ♦ Dar as mãos e dizer: “Somos irmãos”!



### 2. A realidade de hoje

*Ser melhor (Amélia Albuquerque)*

Quero hoje lhe falar  
 O seu coração tocar  
 Um convite formular  
 Vamos lá dialogar?  
 Sei que às vezes tão sozinho

Você perde seu caminho  
 Mas você quero escutar  
 Acolher e abraçar,  
 Seu desejo compreender  
 Para buscarmos solução  
 Sem briga, sem divisão  
 Sendo muito mais irmão.



Acredite no diálogo  
 E na força do argumento  
 Na beleza do perdão  
 Na luz de cada momento  
 Em que você vê Jesus  
 Como Mestre do amor  
 E dialoga na paz  
 Que faz você ser melhor.

- ♦ O poema é um convite ao diálogo que acolhe, abraça, perdoa, ama, constrói a paz. Que qualidades você acha que precisa trabalhar em você para ser capaz de bem dialogar?
- ♦ “Essa condição de vida pacífica e em equidade, e que as tradições indígenas chamam de ‘bem viver’, é sinal do Reino de Deus. Fraternidade e diálogo são expressões de paz, de plenitude, pois, se não fosse assim, dificilmente os cristãos teriam conseguido sobreviver. Seria impossível continuar a existir sem diálogo. Entendemos que fraternidade e diálogo são desafios de amor. Devemos nos engajar agora, na comunidade e no lugar onde vivemos. Acreditamos que Cristo é a esperança do estabelecimento definitivo da fraternidade e da paz” (Texto-Base CFE 2021, n. 119 e 120).

### 3. **Aclamemos a Palavra de Deus** (*um canto à escolha, p.23-25*)

#### 4. **O Evangelho da Paz** – João 20,19-21

Ao entardecer daquele dia, o primeiro da semana, os discípulos estavam reunidos, com as portas trancadas por medo dos judeus. Jesus entrou e pôs-se no meio deles. Disse: “A paz esteja convosco”. Dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos, então, se alegraram por ver o Senhor. Jesus disse, de novo: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, eu também vos envio”.

#### 5. **A paz constrói a unidade**

Jesus anuncia a paz. E você, também anuncia a paz aonde chega? O cristão precisa aprender a comprometer-se com o Reino de Deus,

buscando construir a paz, viver a paz, e respeitar os irmãos. A cada dia, as pessoas, por viverem isoladas, ficam complicadas e egoístas. Ao ler diariamente o Evangelho, fortaleço-me para suportar com paz e tranquilidade as situações adversas. Que passagem do Evangelho já te ajudou em um momento difícil de sua vida?

## 6. Exercício do diálogo

Vamos preparar cartões com mensagens de Jesus falando de amor e paz e acolher os pais com essas mensagens quando vierem deixar os filhos na escola.

## 7. A bênção de Deus na nossa vida

**Todos: Deus, que é Pai e rico em misericórdia, nos abençoe hoje e sempre e nos conceda:**

- ♦ capacidade de acolher;
- ♦ dom de escutar;
- ♦ generosidade de perdoar;
- ♦ disponibilidade para dialogar.

**Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

- ♦ **Rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 (p. 26)**
- ♦ **Cantemos o Hino da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 (p. 27)**

## TEMA 4 – Cultivando a cultura do amor

### 1. Juntos em comunhão

- ♦ Sejam todos muito bem-vindos para refletirmos sobre a cultura do amor. O que você acha que vem a ser a cultura do amor? Cultura é aquilo que herdamos de nossos pais e antepassados e que nos identifica. Como nós brasileiros costumamos expressar o amor que sentimos? Será que em nossas famílias vivemos experiências de amor verdadeiro?
- ♦ Em círculo, cada um faça um gesto que traduza o que é o amor.
- ♦ Jesus é o Mestre do amor. Vamos cantar juntos uma canção que expresse isso.
- ♦ Cantemos (*um canto à escolha*, p. 23-25)

### 2. A realidade de hoje

No dia em que Luiza nasceu, sua avó Ester plantou para ela uma roseira branca. A menina cresceu e a roseira também.

Vovó Ester ensinou a menina a cuidar das plantas, a amar a natureza e, a cada aniversário de Luiza, elas plantavam, juntas, uma nova árvore.

Na adolescência, Ester e sua avó criaram um canal no *YouTube* para falar sobre os benefícios das plantas e incentivar as pessoas a defenderem a natureza.

Quando uma área preservada da cidade foi ameaçada pela especulação imobiliária, elas se mobilizaram e conseguiram a adesão de muitas pessoas o que impediu que o processo fosse adiante.

A avó de Luiza morreu logo depois que ela concluiu sua faculdade de Biologia.

Luiza reuniu os amigos e plantou, na praça do bairro, um ipê amarelo que era a árvore preferida de sua avó. Por amor a ela. Por amor à natureza.





- ♦ Qual a relação que você e sua família têm com a natureza?
- ♦ O que você faz para proteger o planeta dos riscos ambientais?
- ♦ “Lanço um convite urgente a renovar o diálogo sobre a maneira como estamos a construir o futuro do planeta. Precisamos de um debate que nos una a todos, porque o desafio ambiental que vivemos, e as suas raízes humanas dizem respeito e têm impacto sobre todos nós” (LS, n. 14).<sup>2</sup>
- ♦ “Esse amor resiste, transforma, renova, desacomoda e provoca para que, mesmo nas contradições e nos absurdos, possamos voltar a vislumbrar o encontro, a conversa, a comunhão, o sorriso e a esperança. É um amor que nos provoca a assumir a reconciliação e a paz” (Texto-Base CFE 2021, n. 137).

### 3. **Aclamemos a Palavra de Deus** (*um canto à escolha, p. 23-25*)

#### 4. **O Evangelho da Paz** – João 13,34-35

Eu vos dou um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros. (...) Nisso conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns para com os outros.

#### 5. **A paz constrói a unidade**

O amor é o grande mandamento. Quando cultivamos o amor em nosso coração, estamos em sintonia com Deus. Você atua de forma constante para afastar sentimentos de medo, raiva, culpa, tristeza e acessar o respeito, a calma, a tolerância e o perdão que Jesus nos ensinou? Com o que esse texto bíblico te ajuda na vivência do dia a dia? O que é mesmo para nós “ter amor uns para com os outros”? Vamos procurar no Novo Testamento outros textos em que Jesus fala de amor e compartilhar com as pessoas mais próximas.

---

2 FRANCISCO. Carta Encíclica *Laudato Si'* sobre o cuidado da Casa Comum. (Documentos Pontifícios, 22). Brasília: Edições CNBB, 2016.

## 6. Exercício do diálogo

- ♦ Vamos conversar sobre a realidade ambiental de nossa cidade e identificar uma ação que possamos desenvolver em defesa do planeta Terra: nossa casa comum.

## 7. A bênção de Deus na nossa vida

**Todos: Bendito seja Deus que nos abençoa e nos concede:**

- ♦ água para sanar nossa sede;
- ♦ sol para nos iluminar;
- ♦ fruto como alimento;
- ♦ vida como herdeiros da salvação.

**Amém!**

- ♦ **Rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 (p. 26)**
- ♦ **Cantemos o Hino da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 (p. 27)**

# TEMA 5 – Testemunhando o amor em contextos de conflitos

## 1. Juntos em comunhão

Sejamos muito bem-vindos a esse quinto encontro de estudo sobre a Campanha da Fraternidade Ecumênica deste ano. Embora estejamos concluindo hoje nossos encontros, essa Campanha, com seu convite ao diálogo fraterno, deve estar para sempre presente em nossas vidas.

Vamos saudar nossos colegas cantando: “Paz, paz de Cristo, paz. Paz que vem do amor te desejo irmão. Paz que é felicidade de ver em você Cristo, nosso irmão. Se algum dia na vida, você de mim precisar, saiba que sou seu amigo, pode comigo contar. O mundo dá tantas voltas, a gente vai se encontrar, quero nas voltas da vida a sua mão apertar”.

## 2. A realidade de hoje

- ◆ Hoje vamos refletir sobre o amor em contextos de conflitos. Como vemos a realidade de hoje? Temos paz, ou temos guerra? Percebemos mais situações nas quais prevalece o amor ou a discórdia? Em família, é normal se quererem bem ou viverem em discórdia?
- ◆ Existem os que acreditam que a força consegue resolver uma situação de conflito. A violência e o medo podem até conseguir silenciar uma dor e uma injustiça, mas o conflito permanece como fogo escondido nas brasas. Só o amor, o diálogo, o perdão, a reconciliação reescrevem uma história de vida.
- ◆ Vamos ler uma história que retrata uma situação de conflito que aconteceu na escola:

A professora de Artes apresentou aos alunos a tela Guernica de Picasso. Ela lembra a tragédia da guerra e o sofrimento que ela causa e tornou-se um ícone do movimento pacifista e um símbolo contra a guerra e pela busca da paz.



Depois de conversar sobre a obra, solicitou que cada estudante fizesse a sua própria pintura expressando a paz que vence a guerra.

Os alunos começaram a produzir seus trabalhos com entusiasmo. Tudo ia bem, até que Ismael começou a depreciar a produção de sua colega Márcia.

— Que coisa horrível – disse ele.

Thaís, que era a melhor amiga de Márcia, rebateu:

— Horrível é essa aberração que você está produzindo!

Pronto, a confusão estava armada! Quando a professora de Artes, que havia se retirado para falar com a coordenação, retornou, encontrou a sala como um campo de guerra.

A professora não disse nada. Pegou seu violão, que sempre ficava sobre a mesa, e começou a tocar e cantar.

A música era linda e, em pouco tempo, os alunos estavam sentados, olhando uns para os outros muito envergonhados.

Só então a professora parou de cantar e disse calmamente:

— Vamos conversar?

- ♦ O que você pensa a respeito da atitude da professora?
- ♦ Como terá sido a conversa dos alunos com ela?

### 3. **Aclamemos a Palavra de Deus** (*um canto à escolha, p. 23-25*)

#### 4. **O Evangelho da Paz** – João 8,12-14

Jesus tornou a falar, dizendo: “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, não caminha na escuridão, mas terá a luz da vida”. Os fariseus então disseram: “Tu dás testemunho de ti mesmo. O teu testemunho não é verdadeiro”. Jesus respondeu: “Embora eu dê testemunho de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque eu sei de onde venho e para onde vou. Vós, porém, não sabeis de onde venho, nem para onde vou”.

## 5. A paz constrói a unidade

- ♦ Costumo ler a Palavra de Deus?
- ♦ Que luz Jesus traz para a minha vida com esse texto bíblico?
- ♦ Em família se lê a Palavra de Deus?
- ♦ Em que circunstâncias?
- ♦ Lendo a Palavra de Deus, procuro ver como vivê-la?

## 6. Exercício do diálogo

Vamos ler e refletir sobre o Hino da CFE 2021 e montar uma bonita coreografia para apresentar na escola e na Igreja.

## 7. A bênção de Deus na nossa vida

**Todos:** Peçamos a alegria de contar com a bênção do Espírito Santo em nossas vidas.

**Espírito Santo de Deus, derramai em nós vossos dons e ajudai-nos a ser perseverantes na fé e capazes de dialogar com o diferente, procurando sempre levar o amor onde houver conflito e a paz onde houver discórdia.**

**Amém!**

- ♦ **Rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 (p. 26)**
- ♦ **Cantemos o Hino da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 (p. 27)**



# CANTOS

## 1. ERGUER AS MÃOS COM ALEGRIA (Pe. Zezinho)

A necessidade era tanta e tamanha que a fraternidade saiu/ em campanha, andou pelos vales, subiu as montanhas,/ foi levar o seu pão.

A dor era tanta, a injustiça tamanha, que a luz de Jesus,/ que seu povo acompanha, o iluminou pra viver em campanha em favor dos irmãos.

Um só coração e uma só alma, um só sentimento em favor dos pequenos e o desejo feliz de tornar o país mais irmão e fraterno vão fazer de nós, povo do Senhor: construtores do amor, operários da paz, mais fiéis a Jesus; vão fazer nossa Igreja uma Igreja mais santa e mais plena de luz.

**Erguer as mãos com alegria, mas repartir também o pão de cada dia (3x).**

## 2. UTOPIA (Zé Vicente)

Quando o dia da paz renascer, quando o sol da esperança brilhar, eu vou cantar! Quando o povo nas ruas sorrir, e a roseira de novo florir, eu vou cantar! Quando as cercas caírem no chão, quando as mesas se encherem de pão, eu vou cantar! Quando os muros que cercam os jardins, destruídos, então, os jasmims, vão perfumar!

**Vai ser tão bonito se ouvir a canção, cantada de novo. No olhar da gente a certeza do irmão, Reinado do povo.**

Quando as armas da destruição, destruídas em cada nação, eu vou sonhar! E o decreto que encerra a opressão, assinado só no coração vai triunfar! Quando a voz da verdade se ouvir, e a mentira não mais existir, será, enfim, tempo novo de eterna justiça, sem mais ódio, sem sangue ou cobiça: vai ser assim!

## 3. DEUS NOS ABENÇOE, DEUS NOS DÊ A PAZ

**Deus nos abençoe, Deus nos dê a paz!/ A paz que só o amor é que nos traz.**

A paz na nossa vida, no nosso coração/ e a benção para toda criação.

A paz na nossa casa, nas ruas, no país/ e a benção da justiça que Deus quis.



A paz pra quem viaja, a paz pra quem ficou / e a bênção do conforto a quem chegou.

A paz entre as igrejas e nas religiões/ e a bênção da irmandade entre as nações!

A paz pra toda a terra e a terra ao lavrador/ e a bênção da fartura e do louvor.

#### **4. SE MEU IRMÃO ME ESTENDE A MÃO (Pe. Zezinho)**

Se meu irmão me estende a mão e pede um pouco de pão e eu não repondo ou digo “não”, errei de rumo e direção. Nessa mesa de perdão, o pão e o vinho elevarei e pensando em meu irmão, o meu Senhor receberei.

**Quero ver no meu irmão, a imagem dele, meu irmão que até nem tem o necessário pra ter paz. Quero ser pro meu irmão, a resposta dele, eu que vivo mais feliz e às vezes tenho até demais.**

O corpo e o sangue do Senhor, o corpo e o sangue de um irmão; o mesmo pai e o mesmo amor, o mesmo rumo e direção. Nesta mesa do Senhor, sou responsável pela paz, de quem, no riso e na dor, comigo vai buscar o Pai.

#### **5. QUERO OUVIR TEU APELO (Ir. Míria Kolling)**

Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor e responder. Na alegria te quero servir, e anunciar o teu reino de amor.

**E pelo mundo eu vou. Cantando o teu amor, pois disponível estou para servir-te, Senhor.**

Dia a dia, tua graça me dá; nela se apoia o meu caminhar. Se estás ao meu lado, Senhor, o que, então, poderei eu temer?

#### **6. ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO**

**Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz! Onde houver ódio, que eu leve o amor.**

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão. Onde houver discórdia, que eu leve a união. Onde houver dúvidas, que eu leve a fé. Onde houver erro, que eu leve a verdade. Onde houver desespero, que eu leve a esperança. Onde houver tristeza, que eu leve a alegria. Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado, compreender que ser compreendido, amar que ser amado. Pois é dando, que se recebe, é perdoadando que se é perdoado e é morrendo que se vive para a vida eterna!

## 7. ORAÇÃO PELA FAMÍLIA (Pe. Zezinho)

Que nenhuma família comece em qualquer de repente.

Que nenhuma família termine por falta de amor.

Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente.

E que nada no mundo separe um casal sonhador.

Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte.

Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois.

Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte.

Que eles vivam do ontem, no hoje e em função de um depois.

Que a família comece e termine sabendo onde vai.

E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai.

Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor.

E que os filhos conheçam a força que brota do amor.

**Abençoa, Senhor, as famílias. Amém. Abençoa, Senhor, a minha também!**

Que marido e mulher tenham forças de amar sem medida.

Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão.

Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida.

Que a família celebre a partilha do abraço e do pão.

Que marido e mulher não se traiam nem traiam seus filhos.

Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois.

Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho.

Seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois.

# ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA – 2021

Deus da vida, da justiça e do amor,  
Nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade  
e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade.

Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica,  
ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo  
como compromisso de amor, criando pontes que unem  
em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio.

Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a  
humanidade, em especial, aos mais pobres e fragilizados,  
a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor  
e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças,  
caminhando pelas veredas da amorosidade.

Por Jesus Cristo, nossa paz,  
no Espírito Santo, sopro restaurador da vida.  
Amém!





# HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA – 2021

1. Venham todos, vocês, venham todos,  
Reunidos num só coração, (cf. At 4,32)  
/: De mãos dadas formando a aliança,  
Confirmados na mesma missão. (bis)

**Ref.:**

**Em nome de Cristo, que é a nossa paz!  
Em nome de Cristo, que a vida nos traz:  
Do que estava dividido,  
unidade ele faz!  
Do que estava dividido,  
unidade ele faz! (cf. Ef 2,14a)**

2. Venham todos, vocês, meus amigos,  
Caminhar com o Mestre Jesus,  
/: Ele vem revelar a Escritura  
Como fez no caminho à Emaús. (cf. Lc 24) (bis)

3. Venham todos, vocês, testemunhas,  
Construamos a plena unidade  
/: No diálogo comprometido  
Com a paz e a fraternidade. (bis)

4. Venham todos, mulheres e homens,  
Superar toda polaridade,  
/: Pois em Cristo nós somos um povo,  
Reunidos na diversidade. (bis)

5. Venham jovens, idosos, crianças  
E vivamos o amor-compromisso  
/: Na partilha, no dom da esperança  
E na fé que se torna serviço. (bis)







# CARTAZ DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA – 2021

Proclamando que Cristo é a nossa paz, a identidade visual da CFE 2021 expressa a comunhão dos diversos dons e carismas presentes nas comunidades de fé. São dons que se movimentam por meio de uma ciranda onde não há primeiro nem último, onde todos se unem e, entre sinfonias variadas, buscam o mesmo compasso, a mesma sintonia, formando comunhão em movimento. A ciranda da vida coloca de mãos unidas as pessoas das Igrejas, mulheres e homens de boa vontade. A ciranda nos convida quando, entre a criança e o cadeirante, há um espaço aberto à espera das outras pessoas que desejam se unir à roda do diálogo. O lema bíblico em destaque está entre dois mosaicos que sinalizam a centralidade da Palavra de Deus que nos une e indica a beleza da unidade na diversidade. No mosaico da esquerda, de forma discreta, encontramos o traço de uma cruz vazia, símbolo do Cristo que vence a morte. Cristo Ressuscitado nos convida a testemunhar a paz como resposta para um mundo de muros e polarizações. Nele somos chamados a edificar pontes de fraternidade. A fé nos anima ao diálogo enquanto compromisso de amor. A fé é a certeza que nos une e nos envia em missão como bem nos lembra a canção “Baião das Comunidades”:  
“Somos gente nova vivendo a união, somos povo semente de uma nova nação. Somos gente nova vivendo o amor, somos comunidade, povo do Senhor”. Venham para a ciranda de amor!



ISBN 978-65-86151-73-2



9786586 151732